

A Morte e Ressurreição do Justo Yeshua



Vítor Quinta
Abril 2001; revisto Agosto 2011

Por muito que meditemos o quão atroz foi o sofrimento carnal e espiritual do Ungido de YHWH, nunca nos aproximaremos de tudo o que Ele sofreu no nosso lugar para resgatar o nosso pecado. Ele morreu no nosso lugar. Possamos nós sermos dignos de tão grande sofrimento e sacrifício.

Mas, a nossa esperança não pode estar somente centrada na Sua morte ignominiosa. Pelo contrário, a nossa esperança deve ser viva pois Ele ressuscitou de entre os mortos e foi feito as primícias de todos os que Nele adormeceram na morte.

Paulo diz-nos em:

1. Coríntios 15:14 e 17-18 – “E, se Cristo não ressuscitou, logo é vã a nossa pregação, e também é vã a vossa fé...E, se Cristo não ressuscitou, é vã a vossa fé, e ainda permaneceis nos vossos pecados. E também os que dormiram em Cristo estão perdidos”.

Assim, a nossa esperança, hoje, não pode estar colocada num Messias morto (como Ele aparece representado em crucifixos), mas No Messias vivo, que intercede por nós junto do Pai. Por isso, O Seu Nome, Yeshua, tem um significado tão profundo: **“Salvação de Yah”**.

Hoje, mesmo entre muitos que se dizem religiosos, vivemos numa época em que se duvida da ressurreição do Santo de Israel, O Ungido Yeshua. Estes que duvidam, se persistirem no seu erro, estarão perdidos, pois estão a duvidar do poder do Todo-Poderoso, Adonai YHWH, manifestado no Seu Filho Yeshua.

Estes são aqueles que “*aprendem sempre*” e nunca chegam ao conhecimento da Verdade divina:

2.Timóteo 3:7-9 – “Que aprendem sempre, e nunca podem chegar ao conhecimento da verdade. E, como Janes e Jambres resistiram a Moisés, assim também estes resistem à verdade, sendo homens corruptos de entendimento e réprobos quanto à fé. Não irão, porém, avante; porque a todos será manifesto o seu desvario, como também o foi o daqueles”.

A dúvida é uma das armas de Satanás e os dias do fim que estamos a viver são muito favoráveis a que tais homens existam e manifestem o seu erro. No entanto, apesar da incredulidade destes, muitos há que aceitam a verdade da ressurreição de Yeshua como algo que foi provado pela palavra e testemunho de muitos que viveram naquele tempo. Vejamos o que nos transmitiram algumas pessoas idóneas desse tempo:

Actos 1:1-3 – “Fiz o primeiro tratado, ó Teófilo, acerca de tudo que Jesus começou, não só a fazer, mas a ensinar, até ao dia em que foi recebido em cima, depois de ter dado mandamentos, pelo Espírito Santo, aos apóstolos que escolhera; aos quais também, depois de ter padecido, se apresentou vivo, com muitas e infalíveis provas, sendo visto por eles por espaço de quarenta dias, e falando das coisas concernentes ao reino de Deus”.

Ao anunciar-lhes “*O Deus desconhecido*”, no Areópago, em Atenas, Paulo pregou-lhes O Elohim dos céus, O Criador Todo-Poderoso. Os que o ouviam aceitaram o seu discurso (porque a sua religiosidade assentava numa grande panóplia de “deuses” que habitariam num mítico Monte Olimpo) até ao ponto em que Paulo lhes anunciou a ressurreição do Filho do Altíssimo, Senhor Yeshua. Aí escusaram-se de o ouvir mais e chamaram-lhe “paroleiro”. Porém, no meio daqueles todos, uns poucos quiseram ouvir mais e alguns acabaram por se converter ao Elohim de Israel.

Os apóstolos de Yeshua e muitos mais deram amplo testemunho da ressurreição do seu Mestre, O Justo há muito anunciado pelos profetas de Israel. Lembremos outro testemunho:

1.Coríntios 15:3-8 – “Porque primeiramente vos entreguei o que também recebi: que Cristo morreu por nossos pecados, segundo as Escrituras, e que foi sepultado, e que ressuscitou ao terceiro dia [confirmando o sinal do profeta Jonas], segundo as Escrituras. E que foi visto por Cefas [Pedro], e depois pelos doze. Depois foi visto, uma vez, por mais de quinhentos irmãos, dos quais vive ainda a maior parte, mas alguns já dormem também. Depois foi visto por Tiago, depois por todos os apóstolos. E por derradeiro de todos me apareceu também a mim, como a um abortivo”.

Este é também o testemunho de Paulo a quem Ele apareceu, e dos demais seguidores de Yeshua.

Lembremos a dúvida de Tomé e as suas palavras quando foi confrontado com a realidade da ressurreição do seu Salvador e Adonai:

João 20:26-29 – “E oito dias depois estavam outra vez os seus discípulos dentro, e com eles Tomé. Chegou Jesus, estando as portas fechadas, e apresentou-se no meio, e disse: Paz seja convosco. Depois disse a Tomé: Põe aqui o teu dedo, e vê as minhas mãos; e chega a tua mão, e põe-na no meu lado; e não sejas incrédulo, mas crente. E Tomé respondeu, e disse-lhe: Senhor meu, e Deus meu! Disse-lhe Jesus: Porque me viste, Tomé, creste; bem-aventurados os que não viram e creram”.

Possamos nós, também, estar incluídos entre aqueles que não viram mas crêem!

Se não basearmos a nossa esperança e certeza de fé no poder do Elohim de Israel para ressuscitar mortos, e duvidarmos desta verdade fundamental, como poderemos viver falando que iremos um dia herdar a vida eterna? Yeshua foi as primícias entre muitos irmãos. A nossa grande esperança é que seremos contados entre a grande multidão dos que se hão-de salvar pelo sangue de Yeshua. Este é verdadeiramente um dos pontos centrais da doutrina da salvação.

Desde cedo, após a ressurreição de Yeshua, Satanás espalhou a dúvida e a mentira sobre a ressurreição do Justo, induzindo os do Templo a subornar os soldados que guardavam o túmulo para que mentissem. O medo destes responsáveis religiosos foi tal que engendraram a mentira que perdurou até aos dias de hoje:

Mateus 28:11-15 – “E, quando iam, eis que alguns da guarda, chegando à cidade, anunciaram aos príncipes dos sacerdotes todas as coisas que haviam acontecido. E, congregados eles com os anciãos, e tomando conselho entre si, deram muito dinheiro aos soldados, dizendo: Dizei: Vieram de noite os seus discípulos e, dormindo nós, o furtaram. E, se isto chegar a ser ouvido pelo presidente, nós o persuadiremos, e vos poremos em segurança. E eles, recebendo o dinheiro, fizeram como estavam instruídos. E foi divulgado este dito entre os judeus, até ao dia de hoje”.

Esta mentira ainda hoje se repercute em Israel onde, até hoje, apesar de alguns já estarem a aceitar O Salvador Yeshua de há 2.000 anos, a larga maioria da Casa de Judá, tanto em Israel como a espalhada pelo mundo, continua a negar a primeira vinda do Salvador. Por isso a Palavra nos diz que eles chorarão e prantearão quando virem O Rei Yeshua vir com poder e grande glória sobre miríades/nuvens de anjos. Nessa altura eles reconhecerão Aquele a Quem trespassaram e prantearão como se pranteia pela morte de um filho primogénito:

Zacarias 12:10 – “Mas sobre a casa de David, e sobre os habitantes de Jerusalém, derramarei o Espírito de graça e de súplicas; e olharão para mim, a quem trespassaram; e pranteá-lo-ão sobre ele, como quem pranteia pelo filho unigénito; e chorarão amargamente por ele, como se chora amargamente pelo primogénito”.

Este foi o povo que pediu que o sangue Daquele Justo caísse sobre si e sobre os seus filhos, i.e. as gerações futuras. Dura coisa pediram. Podemos constatar a dureza dos castigos que vieram a recair sobre a Casa de Judá ao longo da História, pois em todo o tempo e lugar eles foram discriminados, perseguidos, roubados e mortos, até YHWH se ter lembrado deles e fazer cessar o seu castigo milenar, quando lhes voltou a dar uma pátria em Israel, em Maio de 1948.

Profeticamente, Aquele que veio para morrer por Israel e ser ressuscitado ao terceiro dia pelo poder do Pai, veio para o que era Seu e os Seus não O receberam. Por isso foi dito pelo profeta Isaías que Ele foi moído pelas nossas iniquidades (transgressões da Lei/Torá), Este que, conforme às palavras de Zacarias, foi ferido em casa dos Seus amigos:

Zacarias 13:6 – “E se alguém lhe disser: Que feridas são estas nas tuas mãos? Dirá ele: São feridas com que fui ferido em casa dos meus amigos”.

Sim, a Casa de Judá não conheceu o tempo da sua visitação. Não souberam discernir então e ainda hoje a maioria não consegue discernir Quem foi Aquele que os visitou com salvação eterna.

Mas, apesar da tentativa de ocultação da verdade por parte dos poderosos deste mundo, os discípulos/apóstolos de Yeshua publicaram aos quatro ventos Quem foi Aquele que foi pregado no madeiro, afirmando com a autoridade de testemunhas fiéis que Yeshua era O Messias há muito anunciado pelos profetas do Altíssimo. Por isso eles disseram perante o Sinédrio: **“mais importa obedecer a Elohim que aos homens”**. Por isso eles cumpriram a missão de que haviam sido incumbidos:

Actos 5:27-32 – “E, trazendo-os, os apresentaram ao conselho. E o sumo-sacerdote os interrogou, dizendo: Não vos admoestamos nós expressamente que não ensinásseis nesse nome [Yeshua, salvação de YAH]? E eis que enchestes Jerusalém dessa vossa doutrina, e quereis lançar sobre nós o sangue desse homem. Porém, respondendo Pedro e os apóstolos, disseram: Mais importa obedecer a Deus do que aos homens. O Deus de nossos pais ressuscitou a Jesus, ao qual vós matastes, suspendendo-o no madeiro. Deus com a sua destra o elevou a Príncipe e Salvador, para dar a Israel o arrependimento e a remissão dos pecados. E nós somos testemunhas acerca destas palavras, nós e também o Espírito Santo, que Deus deu àqueles que lhe obedecem”.

Actos 4:33 – “E os apóstolos davam, com grande poder, testemunho da ressurreição do Senhor Jesus, e em todos eles havia abundante graça”.

Um dos grandes narradores dos acontecimentos daqueles dias, Lucas, foi-se informar junto de muitos que viveram estes acontecimentos e podiam testemunhá-los, não hesitando em afirmar em:

Lucas 1:1-4 – “Tendo, pois, muitos empreendido pôr em ordem a narração dos factos que entre nós se cumpriram, segundo nos transmitiram os mesmos que os presenciaram desde o princípio, e foram ministros da palavra, pareceu-me também a mim conveniente descrevê-los a ti, ó excelente Teófilo, por sua ordem, havendo-me já informado minuciosamente de tudo desde o princípio; para que conheças a certeza das coisas de que já estás informado”.

E, assim, pela fé no poder da morte e ressurreição do Filho do Altíssimo, cremos para salvação no Nome bendito de Yeshua. E por essa mesma fé seremos resgatados no sangue do Cordeiro que tem, Ele só, poder para remir os que a Ele se entregam em sinceridade de coração/mente. Quando O aceitámos como Rei e Senhor das nossas vidas passámos da morte para a vida, pois Ele é a Vida eterna. Passámos a ser “Um Só” com Ele, como Ele é “Um Só” com O Pai.

Hebreus 2:9-15 – “Vemos, porém, coroados de glória e de honra aquele Jesus que fora feito um pouco menor do que os anjos, por causa da paixão da morte, para que, pela graça de Deus, provasse a morte por todos. Porque convinha que aquele, para quem são todas as coisas, e mediante quem tudo existe, trazendo muitos filhos à glória, consagrasse pelas aflições o príncipe da salvação deles. Porque, assim o que santifica, como os que são santificados, são todos de um; por cuja causa não se envergonha de lhes chamar irmãos, dizendo: Anunciarei o teu nome [Elohim YHWH] a meus irmãos, cantar-te-ei louvores no meio da congregação. E outra vez: Porei nele a minha confiança. E outra vez: Eis-me aqui a mim, e aos filhos que Deus me deu. E, visto como os filhos participam da carne e do sangue, também ele participou das mesmas coisas, para que pela morte aniquilasse o que tinha o império da morte, isto é, o diabo; e livrasse todos os que, com medo da morte, estavam por toda a vida sujeitos à servidão”.

Por Ele, Yeshua, deixámos de estar sujeitos à servidão do pecado quando nos convertemos e tornámos novas criaturas, renovadas pelo Seu Santo Espírito.

Paulo tem palavras de quem ansiava também por servir a Yeshua e poder ser achado digno de aceder à ressurreição dos mortos e à vida eterna que está prometida para todos os fiéis:

Filipenses 3:10-11 – “Para conhecê-lo [a Yeshua], e à virtude da sua ressurreição, e à comunicação de suas aflições, sendo feito conforme à sua morte; para ver se de alguma maneira posso chegar à ressurreição dentre os mortos”.

Este Yeshua ressuscitado e que foi glorificado nos céus junto do Pai, constitui-se o nosso Advogado, intercedendo pelos santos. Ele é O Único Mediador entre O Pai e os homens e nenhum outro nome há dado entre os homens pelo qual devamos ser salvos. Por isso o mundo anda completamente cego quando multidões adoram ídolos feitos pelas mãos dos homens e oram a imagens que não os podem ouvir. Estes andam em abominação perante O Criador, pois adoram e curvam-se perante ídolos mudos e cegos, sem espírito algum neles.

Sem Ele, O Rei vindouro, O Deus de toda a terra, não podemos aspirar à salvação:

Isaías 54:5 – “Porque o teu Criador é o teu marido; YHWH dos Exércitos é o seu nome; e o Santo de Israel é o teu Redentor; que é chamado o Deus de toda a terra”.

Glória pois a Ele eternamente. Ora vem Adonai Yeshua.

AlleluYAH
